CLASSIFICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REGISTRO DA PRIMEIRA COLEÇÃO PALEONTOLÓGICA REFERENCIADA DO DEVONIANO DO MUNICÍPIO DE ARAPOTI, PARANÁ, BACIA DO PARANÁ, BRASIL.

Tamires Rodrigues Ferreira (Fundação Araucária), Elvio Pinto Bosetti (Orientador) e-mail: elviobosetti@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências/ Setor de Ciências Exatas e Naturais.

Área de Geociências, subárea de Geografia.

Palavras-chave: Formação Ponta Grossa, Devoniano, Coleção Paleontológica**.**

Resumo

Trabalhos realizados nos últimos anos pelo grupo Palaios/CNPq investigaram grande parte do Devoniano Paranaense, sendo descobertas novas áreas de afloramentos. O projeto foi desenvolvido nos anos 2016 e 2017, no qual realizou-se trabalhos de campo no Centro Estadual de Educação Profissional de Arapoti-CEEP, no município de Arapoti-PR. Os materiais coletados e analisados estão depositados no Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia da UEPG. Trata-se de achados em áreas inéditas, fazendo-se necessário a criação de uma coleção referenciada e específica. Foram aplicados procedimentos de revisão taxonômica e tombamento da coleção. Das amostras analisadas identificou-se exemplares dos filos Brachiopoda, Mollusca, Echinodermata, Arthropoda, Cnidaria, Annelida e também Icnofósseis.

Introdução

A bacia do Paraná possui cerca de 1.500.000 km^2, sobre territórios uruguaios, paraguaios, argentinos e brasileiros. No Brasil, o Devoniano da Bacia do Paraná é representado pelos depocentros da sub-Bacia de Altos Garças e Apucarana. No Paraná, o Devoniano é representado pelo Grupo Campos Gerais englobando as formações Furnas (sequência A), Ponta Grossa (sequência B) e São Domingos (sequencias C, D, E e F) (BERGAMASCHI, 1999; GRAHN et al., 2013).

Trabalhos realizados pelo grupo Palaios/CNPq investigaram grande parte do Devoniano Paranaense, descobrindo novos afloramentos (Bosetti et. al, 2011). Em projeto desenvolvido nos anos 2016/2017 realizou-se trabalhos de campo no Centro Estadual de Educação Profissional de Arapoti-CEEP, no município de Arapoti-PR. Os afloramentos analisados pertencem as Fm. Ponta Grossa e São Domingos.

Nos afloramentos recentemente explorados um grande número de fósseis foram coletados, fazendo-se necessário a organização de uma coleção referenciada desses achados inéditos.

Materiais e Métodos

Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o Devoniano, sobre a Fauna Malvinocáfrica e a curadoria de coleções paleontológicas. Posteriormente efetuou-se procedimentos laboratoriais: limpeza, numeração e tombamento. A classificação

taxonômica embasou-se na literatura. O banco de fotos foi elaborado com auxílio da câmera NIKON D90, sendo as imagens editadas posteriormente.

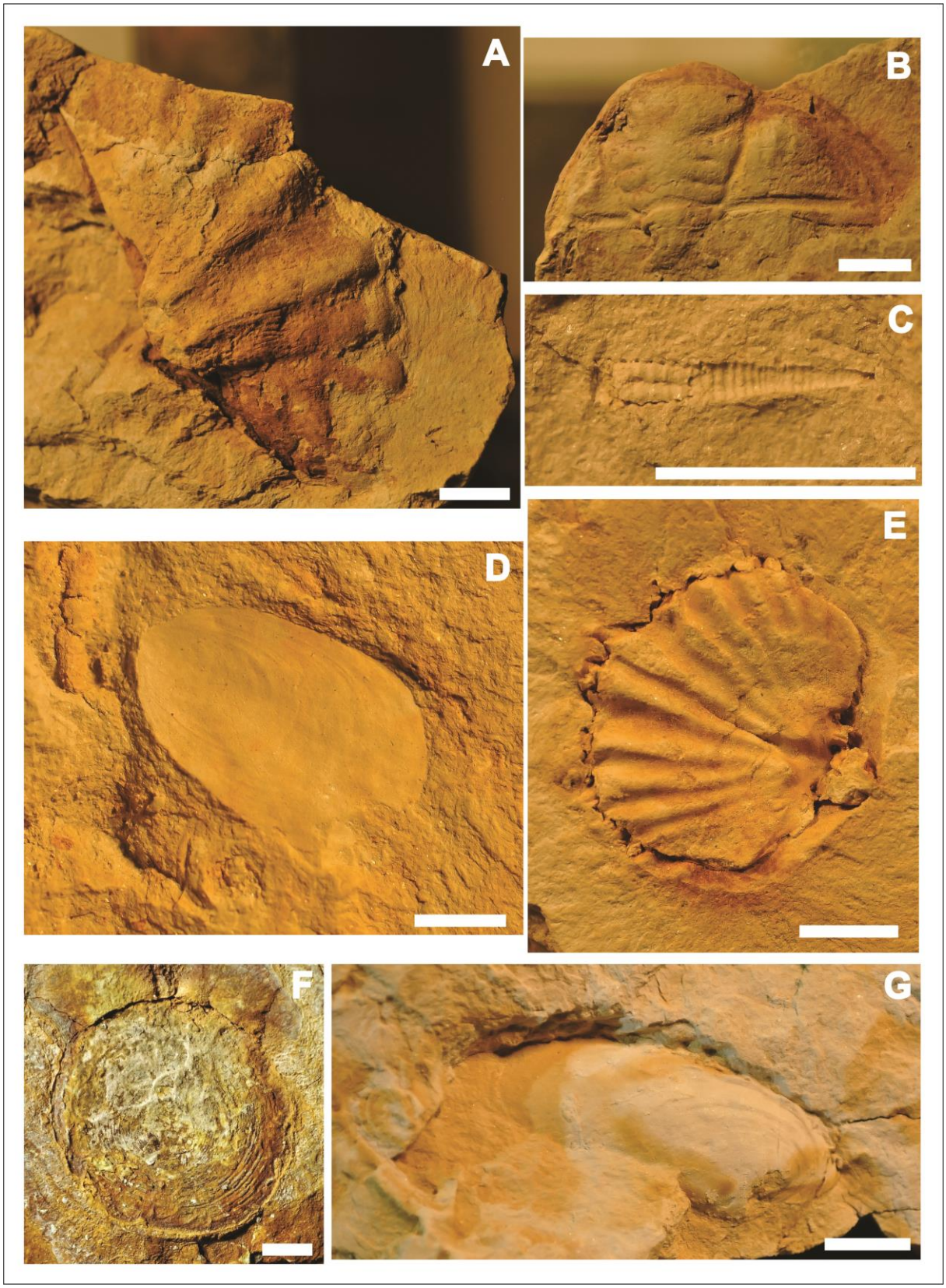
Para a seleção dos exemplares para compor a coleção avaliou-se a preservação e a raridade do espécime, visando à integridade do material de valor científico notório. Para a exposição confeccionou-se etiquetas de identificação, com a classificação do fóssil, posicionamento estratigráfico e informações adicionais pertinentes. Após a exposição o material foi tombado e armazenado no laboratório de Estratigrafia e Paleontologia da UEPG.

Resultados e Discussão (Arial 12, Negrito, alinhado à esquerda)

Realizou-se a taxonomia em 472 amostras, totalizando 846 espécimes. Não foi possível efetuar a taxonômica de 32 espécimes devido ao seu precário estado de preservação.

Das amostras analisadas identificou-se exemplares dos filos Brachiopoda, Mollusca, Echinodermata, Arthropoda, Cnidaria, Annelida e Icnofósseis (Imagem 1). Os filos Brachiopoda e Mollusca foram os mais abundantes, com 662 e 143 espécimes identificados, respectivamente. No filo Brachiopoda a maior abundancia foi do gênero Australocoelia com 210 especimes, seguida pelo gênero Derbyina com 158. No filo Mollusca o gênero o Tentaculites apresentou 118 representantes.

Imagem 1- Representantes dos filos Brachiopoda, Mollusca, Echinodermata, Arthropoda, Cnidaria, Annelida: A- MPI 11.315 *Australospirifer* sp, B-MPI 11.774 Trilobita, C-MPI 11.783 *Tentaculites* sp, D- MPI 11.328 Lingulidae, E-MPI 11.468 *Australocoelia palmata,* F-MPI 11.769 *Orbiculoidea* sp e G-MPI 11.190 *Palaeoneilo* sp (Escala de 01 cm).


A
B
C
D
E
F
G

Os filos Echinodermata, Arthropoda, Cnidaria e Annelida apresentaram uma menor abundância. O filo Echinodermata obteve apenas 04 representantes, enquanto o filo Arthropoda obteve 12 espécimes. Para os filos Cnidaria e Annelida foram identificados respectivamente 03 e 01 representantes. Por fim, foram identificados 20 espécimes de Icnofósseis.

Conclusões

Diante do grande número de material coletado e se tratando de uma área recém descoberta e recém explorada a elaboração de uma coleção referenciada demonstrou-se de grande relevância para a preservação e conservação do patrimônio paleontológico.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária, pelos meses de bolsa concedidos para a realização desse projeto. Também agradeço ao meu orientador Dr. Profº Elvio Pinto Bosetti, e a toda equipe do Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia UEPG pelo auxilio.

Referências

BERGAMASCHI, S. **Análise estratigráfica do Siluro-Devoniano (Formações Furnas e Ponta Grossa) da sub-bacia de Apucarana, Bacia do Paraná, Brasil.** 1999. 167 f. Tese (Doutorado em Geociências) – Instituto de Geociências, Curso de Pós-Graduação em Geociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1999.

BOSETTI, E.P.; GRAHN, Y.C.; HORODYSKI, R.S.; MENDLOWICZ MAULLER, P.; BREUER, P.; ZABINI, C. **An earliest Givetian Lilliput Effect in the Paraná Basin, and the collapse of the Malvinokaffric shelly fauna**. Palaeontologische Zeitschrift, 85 (1):49-65. 2011

GRAHN, Y et al. Palynology and sequence stratigraphy of three Devonian rock units in the Apucarana Sub-basin (Paraná Basin, south Brazil): additional data and correlation. Review of Palaeobotany and Palynology, 2013.